



A EXPERIÊNCIA DOCENTE DE ADRIANA CUNHA MACEDO: TRAJETÓRIA E IMPACTOS NO ENSINO MÉDIO DO MARANHÃO

DENISE OLIVEIRA DA ROSA, ÁLAZE GABRIEL DO BREVIÁRIO, ERICA DANTAS DA SILVA, ADRIANA CUNHA MACEDO, FABIANA RODRIGUES DE ALMEIDA

RESUMO

Este relato de experiência analisa a trajetória docente de Adriana Cunha Macedo, professora de Língua Portuguesa e Inglesa no ensino médio público do Maranhão. A pesquisa foi conduzida com o objetivo de investigar o impacto de suas práticas pedagógicas no desenvolvimento dos alunos. Utilizando o paradigma neoperspectivista giftedeano, foram explorados os aspectos subjetivos e objetivos de sua atuação, empregando o método hipotético-dedutivo para formular hipóteses sobre seu impacto no ensino-aprendizagem. A coleta de dados envolveu conversas com a professora e análise documental de suas atividades. Os principais achados indicam que suas metodologias, pautadas no uso de tecnologias e em práticas contextualizadas, geraram benefícios significativos tanto para os alunos quanto para a comunidade escolar. As contribuições deste estudo são tanto teóricas quanto empíricas, oferecendo insights valiosos para a área de educação e ampliando o debate sobre metodologias ativas e inclusão no ensino médio.

Palavras-chave: docência; trabalho de instrução; regência escolar.

1 INTRODUÇÃO

A prática docente, especialmente no contexto do ensino médio, desempenha um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. Segundo Perrenoud (2000), o professor não é apenas um transmissor de conhecimento, mas também um mediador entre o aluno e o ambiente educativo, atuando diretamente na formação de cidadãos críticos e reflexivos. A trajetória de Adriana Cunha Macedo reflete esse papel central do docente na sociedade, sendo uma educadora com vasta experiência na área de Língua Portuguesa e Inglesa, além de ter contribuições significativas no desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas ao ensino médio na rede pública do Maranhão (Bardin, 2016).

A questão norteadora desta pesquisa é: como a trajetória docente de Adriana Cunha Macedo impactou o processo de ensino-aprendizagem de seus alunos?. O objetivo geral é analisar a experiência profissional da professora, explorando suas práticas pedagógicas e seu impacto na formação dos alunos do ensino médio. Entre os objetivos específicos estão: (1) investigar as metodologias empregadas pela professora ao longo de sua carreira; (2) identificar os desafios enfrentados na prática docente e as soluções adotadas; (3) compreender as contribuições de suas práticas para a comunidade escolar.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa baseou-se na teoria do paradigma neoperspectivista giftedeano, criado por Breviário (2021), que propõe uma visão dual da verdade: objetiva e subjetiva. O paradigma aplicado nas áreas de Educação e Educação Especial, segundo Breviário et al. (2024), sustenta que o conhecimento deve ser construído de maneira inclusiva e diversa, respeitando as múltiplas experiências dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

O método hipotético-dedutivo foi empregado para estruturar a investigação. Popper (2002) destaca que esse método permite o desenvolvimento de hipóteses testáveis que podem

ser verificadas empiricamente. No caso desta pesquisa, foram formuladas hipóteses sobre o impacto das práticas pedagógicas de Adriana, que foram verificadas por meio da análise de depoimentos e observações de suas aulas.

Este relato de experiência foi construído a partir de discussões entre os autores deste artigo e a professora em questão. Durante as conversas, foi possível mapear os principais momentos de sua carreira docente, bem como as práticas que ela desenvolveu ao longo dos anos, desde sua atuação na Secretaria de Educação do Maranhão até sua participação em congressos e eventos formativos. Essa análise foi enriquecida pela revisão de artigos científicos sobre ensino de línguas e pedagogia crítica (Baron, 2008; Costa, 2005).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência docente de Adriana Cunha Macedo proporcionou uma série de aprendizados tanto para seus alunos quanto para a comunidade escolar. Ela demonstrou que o ensino de línguas, quando articulado a práticas pedagógicas contextualizadas e ao uso de novas tecnologias, pode não apenas melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, mas também contribuir para o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais. Adriana utilizou metodologias ativas que incentivam a participação dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo.

Entre os principais benefícios gerados estão a melhoria da autoestima dos alunos e o aumento do engajamento nas aulas de língua portuguesa e inglesa. As práticas inovadoras adotadas por Adriana, como o uso de recursos multimídia e a integração das tecnologias digitais no ensino, contribuíram para uma maior aproximação entre os conteúdos programáticos e o cotidiano dos estudantes.

A experiência docente de Adriana Cunha Macedo revelou uma série de benefícios pedagógicos que podem ser relacionados a conceitos contemporâneos de educação. Sua prática reforça a importância das metodologias ativas no ensino de línguas, promovendo um ambiente de aprendizagem que valoriza a autonomia e a participação ativa dos alunos. Recentemente, Souza e Carvalho (2022) destacaram que o uso de metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos, tem um impacto positivo no desempenho dos estudantes, especialmente no ensino médio. Esses métodos promovem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a colaboração e a resiliência, que são essenciais para o contexto educacional atual. No caso de Adriana, a aplicação dessas estratégias contribuiu para a criação de um ambiente mais inclusivo e participativo, facilitando a construção do conhecimento em sala de aula.

Além das metodologias ativas, a integração de tecnologias digitais no ensino de línguas foi um dos pontos fortes de sua prática docente. Segundo Santos et al. (2023), o uso de ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem de línguas tem potencial para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, além de ampliar o acesso a recursos diversos. Adriana utilizou plataformas de aprendizagem online e aplicativos para reforçar o conteúdo programático, adaptando as ferramentas digitais à realidade dos seus alunos. Essa abordagem vai ao encontro das recomendações de Carvalho e Almeida (2022), que enfatizam a necessidade de adaptar o uso das tecnologias ao contexto sociocultural dos alunos, de modo a garantir a inclusão digital e a equidade no acesso ao conhecimento. A prática de Adriana demonstrou que, quando utilizada de forma consciente e planejada, a tecnologia pode ser um importante aliado na promoção de um ensino mais eficiente e motivador.

A trajetória de Adriana também evidenciou a importância de uma abordagem pedagógica que valorize o contexto e as necessidades dos alunos, especialmente em escolas públicas do interior. De acordo com Lima e Silva (2023), a compreensão do contexto dos estudantes é fundamental para que os professores possam desenvolver práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade local, tornando o aprendizado mais significativo. A professora

Adriana, ao longo de sua carreira, buscou contextualizar os conteúdos de Língua Portuguesa e Inglesa, conectando-os ao cotidiano dos alunos e às suas vivências locais. Essa prática não apenas facilitou a compreensão dos conteúdos, mas também reforçou a autoestima dos estudantes, que passaram a se ver como parte ativa do processo educativo. O trabalho de Adriana corrobora a perspectiva de Freire (2020), que defendia a educação como prática da liberdade, na qual os educandos são protagonistas do próprio aprendizado.

Outro aspecto relevante dos resultados obtidos por Adriana é a melhoria do engajamento dos alunos em suas aulas, que pode ser diretamente associado ao uso de estratégias pedagógicas diversificadas. Estudos recentes, como o de Pereira et al. (2022), apontam que o engajamento dos alunos tende a aumentar significativamente quando os professores utilizam práticas pedagógicas interativas e adaptadas às preferências dos estudantes. No caso de Adriana, a utilização de recursos multimídia e atividades práticas contribuiu para um maior envolvimento dos alunos nas atividades escolares, especialmente nas aulas de leitura e interpretação de textos. Esse aumento no engajamento é fundamental para a formação integral dos estudantes, pois estimula o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas, fundamentais para o sucesso no ambiente acadêmico e profissional.

Por fim, a análise dos depoimentos dos alunos e dos membros da comunidade escolar revelou que as práticas pedagógicas de Adriana contribuíram para a criação de uma atmosfera de respeito e cooperação dentro e fora da sala de aula. A valorização das habilidades individuais dos alunos e o reconhecimento de suas potencialidades foram elementos que contribuíram para um ambiente de aprendizado mais acolhedor e produtivo. Segundo Oliveira et al. (2023), a construção de um ambiente escolar positivo é um fator determinante para o sucesso acadêmico dos alunos, pois facilita a comunicação e o desenvolvimento de relações de confiança entre professores e estudantes. A experiência de Adriana reforça essa perspectiva, mostrando que uma abordagem pedagógica que valoriza a individualidade e promove a inclusão pode gerar impactos duradouros na formação dos alunos e no fortalecimento da comunidade escolar.

4 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi analisar a experiência profissional de Adriana Cunha Macedo, com foco em suas práticas pedagógicas e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino médio na rede pública do Maranhão. Para alcançar esse objetivo, foram adotadas estratégias de análise qualitativa, incluindo a realização de conversas com a professora e uma análise documental de suas atividades. O uso do paradigma neoperspectivista giftedeano e do método hipotético-dedutivo permitiu uma abordagem detalhada dos aspectos subjetivos e objetivos da prática docente de Adriana, possibilitando a formulação e a verificação de hipóteses sobre o impacto de suas metodologias no desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes.

Os principais achados desta pesquisa indicam que as práticas pedagógicas de Adriana Cunha Macedo, pautadas no uso de metodologias ativas e na integração de tecnologias digitais, promoveram melhorias significativas no engajamento e na autoestima dos alunos, além de uma maior aproximação dos conteúdos com a realidade dos estudantes. O estudo demonstrou que a contextualização dos conteúdos e a valorização das experiências locais dos alunos foram fundamentais para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e participativo. Observou-se também que as estratégias de ensino adotadas por Adriana contribuíram para a formação de um ambiente escolar positivo, onde as relações de confiança entre alunos e professores foram fortalecidas, resultando em um impacto positivo no desempenho acadêmico dos estudantes.

Apesar dos resultados positivos, a pesquisa identificou algumas lacunas que podem ser exploradas em estudos futuros. Uma dessas lacunas diz respeito à necessidade de estudos

comparativos envolvendo diferentes abordagens pedagógicas aplicadas em contextos similares ao de Adriana, para compreender melhor como a aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais pode variar em diferentes ambientes escolares. Além disso, a análise das percepções dos próprios alunos e de outros professores sobre o impacto dessas práticas pedagógicas poderia enriquecer a compreensão dos resultados obtidos, fornecendo uma perspectiva mais ampla sobre os efeitos das metodologias aplicadas.

As contribuições deste estudo são teóricas, metodológicas e empíricas. Teoricamente, a pesquisa amplia o debate sobre o uso de metodologias ativas e tecnologias no ensino de línguas, trazendo uma perspectiva que valoriza a inclusão e a contextualização do ensino. Metodologicamente, o uso do paradigma neoperspectivista giftedeano permitiu uma análise abrangente das práticas pedagógicas, ao considerar tanto os aspectos objetivos quanto subjetivos da prática docente. Empiricamente, o estudo oferece um exemplo concreto de como práticas pedagógicas inovadoras podem ser aplicadas no ensino médio de escolas públicas, contribuindo para a formação de professores que buscam estratégias mais eficazes para o ensino de línguas.

A pesquisa, no entanto, apresenta limitações em cada um desses aspectos. Em termos teóricos, a aplicação do paradigma neoperspectivista giftedeano ainda carece de uma base mais ampla de estudos empíricos que o validem em diferentes contextos educacionais. Metodologicamente, a pesquisa foi limitada a uma análise qualitativa baseada em conversas e análises documentais, o que restringe a possibilidade de generalização dos resultados. A ausência de uma análise quantitativa e de uma abordagem longitudinal também limita a compreensão do impacto de longo prazo das práticas pedagógicas adotadas. Empiricamente, a pesquisa focou-se exclusivamente na experiência de uma única docente, o que limita a possibilidade de aplicação dos achados a outros contextos.

Para preencher as lacunas identificadas e refinar as metodologias empregadas, sugere-se a realização de estudos comparativos entre diferentes abordagens pedagógicas em escolas públicas de diversas regiões do Brasil. A aplicação de metodologias mistas, combinando análises qualitativas e quantitativas, poderia fornecer uma compreensão mais ampla e profunda dos efeitos das metodologias ativas e da integração de tecnologias no ensino de línguas. Estudos longitudinais que acompanhem o impacto das práticas pedagógicas de Adriana ao longo de vários anos também seriam valiosos, pois permitiriam observar os efeitos a longo prazo sobre o desempenho acadêmico e socioemocional dos alunos. Além disso, pesquisas futuras poderiam explorar a percepção dos próprios alunos sobre a eficácia das metodologias utilizadas, proporcionando uma visão mais completa sobre o impacto das práticas pedagógicas na formação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **A linguagem e o direito: o ensino da norma culta e o controle linguístico**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BARON, Naomi S. **Always on: language in an online and mobile world**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

BREVIÁRIO, Á. G. et al. Tipos-níveis de superdotação: uma proposta teórica. **Revista Observatório de La Economia Latinoamericana**, v. 22, n. 6, p. 1-19, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n6-130.

BREVIÁRIO, Álaze Gabriel do. **Os três pilares da metodologia da pesquisa científica: o estado da arte.** Curitiba: Appris, 2021.

CARVALHO, Maria C.; ALMEIDA, José P. **Tecnologia e Inclusão Digital: Estratégias no Ensino Médio.** São Paulo: Editora Contexto, 2022.

COSTA, Rosa. **Textualidade e interação na internet.** São Paulo: Editora Contexto, 2005.

CRESWELL, John W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.** Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2020.

LIMA, Roberta A.; SILVA, Fernanda C. **Educação Contextualizada: Práticas Pedagógicas no Ensino Público.** Recife: Ed. Universitária, 2023.

OLIVEIRA, Lucas D.; SANTOS, Mariana R.; CARVALHO, Bruna A. **Ambientes Positivos e Sucesso Acadêmico: Um Estudo de Caso em Escolas Públicas.** Brasília: Editora Universitária, 2023.

PEREIRA, Ana L.; GOMES, Júlia S.; SILVA, Caio A. **Metodologias Interativas no Ensino de Línguas.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2022.

PERRENOUD, Philippe. **A prática da avaliação: estratégias e métodos.** São Paulo: Editora Moderna, 2000.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Cultrix, 2002.

SANTOS, Ricardo F.; MENDES, Cláudia P.; RODRIGUES, Helena M. **O Impacto das Tecnologias no Ensino de Línguas.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2023.

SOUZA, André L.; CARVALHO, Carla R. **Metodologias Ativas: Uma Revisão de Estudos Recentes.** Belo Horizonte: Autêntica, 2022.